

APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA ATRAVÉS DOS JOGOS

SOUZA, Antoniele Aparecida da Silva e

Acadêmica do Curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

CERDEIRA, Valda Aparecida Antunes

Docente da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

RESUMO

A presente pesquisa assume o professor como objetivo de refletir a uma aprendizagem com os jogos matemáticos deve cumprir o papel de auxiliar no ensino do conteúdo, propiciar a aquisição de habilidades, fazer permitir o desenvolvimento das crianças operário do sujeito e estar perfeitamente localizado no processo que leva a criança do conhecimento primário ao conhecimento elaborado pois as crianças só aprendem brincando. Tudo isso ajuda ao aluno a ter um desenvolvimento avançado e com o interesse maior em aprender, pois as brincadeira e brinquedos com números são importante para as crianças, que elas estão numa faixa etária de idade de aprender com facilidade e que também farão elas ter o interesse nos números, isso vai fazer com que elas goste de matemática pois tudo isso o professor ira ver o resultado final da aprendizagem da matemática.

Palavras-Chave: Aprendizagem. Jogos. Matemática

ABSTRACT

This research takes the teacher aimed to reflect a learning with mathematical games must meet the auxiliary role in the content of education , foster the acquisition of skills , to enable the development of workers' children of the subject and being perfectly located in process takes the child 's primary knowledge to elaborate knowledge for children only learn through play . All this helps the student to have an advanced development and with the greatest interest in learning because the joke and toys with numbers are important for children , they are in age -old to learn easily and that too will they have interest in numbers, this will make them like math because all the teacher will see the end result of learning mathematics .

Keywords: Learning. Games. Mathematics

1. INTRODUÇÃO

Segundo Moura (1992) ao processo de ensino, determinados componentes internos que não podem ser ignorados pelos educadores, os jogos aparecem deste modo, dentro de um plano cenário que procura apresente a educação, em particular a educação matemática, que ao analisar os jogos no processo de ensino matemáticos poderia incorporar atividades educativas para que a partir daí, tenha mais claramente a justeza de seus jogos. O nosso objetivo é buscar as razões do uso dos jogos de como se jogar na educação matemáticas. Os jogos de teoria como Piaget, Vygotsky Leontiev, Elkonin e entre outros.

O professor tem que estar trazendo isso para uma sala de aula para garantir a nova ação educativa aos alunos, isso será através dos materiais adequados que os professores iram ver os resultados finais de cada um de seus alunos (KISHIMOTO, 2008).

Os jogos é uma maneira de como educar as crianças, pois no início dos jogos obterá regras de como se jogar, assim elas vão tendo respeitando com os jogos sabendo respeitar regras e de como saber ganhar e perder e como os seus colegas com que estão jogando juntos e com tudo isso os professores vão tanto os resultados positivos de seus alunos, pois com os jogos as aulas serão prazerosas e os alunos terão interesse em aprender. Segundo Aberastury (1991), para isso a professor tem que estar trazendo isso para uma sala de aula para garantir a novo ação educativa para os alunos isso será é através dos materiais adequados que os professores iram ver o resultado final de cada um dos seus alunos.

2. JOGOS NA EDUCAÇÃO

Segundo Aberastury (1992) é através da aprendizagem da matemática com os jogos nas escolas, é que isso esteja dentro de uma sala de aula pois para isso a professor tem que estar trazendo isso para uma sala de aula para garantir a novo ação educativa para os alunos isso será é através dos materiais adequados que os professores iram ver o aprendizado de seus alunos, os jogos para as crianças que estão incentivo para as crianças aprendizagem este de total insiste, pois é com a prática pedagógica deve ser transformadora trazendo soluções para os educadores não bastando apenas os recursos pessoais e as experiências se o currículo não vier de encontro à subjetividade do professor. O jogo como ferramenta do ensino, da mesma forma que o conteúdo carece de uma intencionalidade. Ele, tal qual o conteúdo, é parte do projeto pedagógico professores de tais formas o reforça o professor é parte central que faz acontecer às ações podendo organizar estratégias em segundos quando diante de uma situação com seus alunos, ouvi-lo é entender as concepções que formam elementos fundamentais para interligar o currículo e a ação pedagógica dentro do espaço escolar.

A possibilidade de aprender matemáticas através dos jogos de que este possa a ser utilizado pelo o professor em sala de aula, pois os professores apoiados

em teorias construtivas foram no sentido de tornar os ambientes de ensino bastante ricos em quantidade e variedades de aprendizagens com os jogos.

Os jogos devem ser usados no ensino de matemática moderna. Pois os professores devem usar materiais concretos para a tarefa docente, de levada aos educando e ser utilizados de múltiplas experiências. Dessa maneira, os brinquedos e materiais pedagógicos fundamentando se na natureza dos objetivos da ação educativas (KULLOK, 2001).

Segundo Libâneo (1996, *apud* Ferreira, 1996) a escola é um precioso lugar de espaço medicativo para as crianças, aprendo todos os detalhes nos passar dos nos da vida delas e também para se adquirir, cada vez mais novas competências e habilidades para enfrentar na sua vida adulta.

Para Ferreira (1996) o professor tem que ter uma formação adequada mais aprofundável para se trabalhar em uma sala de aula, e não qualquer curso técnico, pois o professor tem que por em pratica o ato de educar, para se tornar criativo e de tomada discussões para se transferir o seu conhecimento, para os alunos, através disso envolve discussões e a elaboração dos novos preparatórios de formação, os professores tem que por em pratica nas aulas de matemática o que mais interesse para seus alunos que eles tenham prazer em aprender o que o professor ensina como, por exemplo:- jogos educativos, brincadeiras, brinquedos com números, material dourado e etc..

Segundo Moura (1992), O professor, também deve garantir ações educativas, pois nessa forma vem trazendo enormes resultados positivos que seus alunos possam ser visto de corpo inteiro.

Segundo Piaget (1996, *apud* Bomtempo 1971) os jogos matemáticos recebem varias dominações, que as crianças criam imaginações e faz com elas mostro grande desenvolvimento no avanço, na matemática.

Segundo Vygotsky (1996, *apud* Bomtempo 1984) os jogos é uma maneira de como educar as crianças, pois no início dos jogos, obterá regras de como se jogar, assim elas vão tendo respeito com os colegas, que também estão jogando junto, saber ganhar e perder como os seus colegas, assim elas vão se conhecendo mais sobre regras. E com tudo isso, os professores vão tanto os resultados positivos de seus alunos, pois com os jogos as aulas serão mais prazerosas alunos, e terão interesse em aprender mais.

3. MATERIAIS E METÓDOS

Trata-se de um trabalho apoiado no levantamento bibliográfico em livros, jornais, revistas seculares e análise de artigos científicos publicados bases de dados indexadas. O material utilizado foi separado de acordo com a abrangência do tema e cronologia das publicações, possibilitando a elaboração de um plano de leitura.

A referência mais antiga e mais recente, utilizada neste artigo, data do ano de 1990 e 2010, respectivamente.

O trabalho desenvolvido iniciou-se devido ao interesse das autoras pelo assunto e importância do tema, sendo objeto de construção do trabalho de conclusão de curso.

4. CONCLUSÃO

Para Kishimoto (2008), a escolar as mudanças são fundamentais, todos que estão envolvidos devem possibilitar que a escola possa ser vista como um espaço de construção de conhecimento, a fim de cumprir seu papel social, pedagógico e político pela educação na diversidade deixando de existir a discriminação de idade e capacidade.

De acordo Aberastury (1992) para que a os jogos matemáticos seja uma realidade, será necessário rever uma série de barreiras, além da política e práticas pedagógicas devemos utilizar novas tecnologias e investir em capacitação, focar na formação profissional do educador. É necessário conhecer o desenvolvimento dos alunos e suas relações com o processo de ensino aprendizagem, é subsidiar o educador para o processo de aprendizagens da educação isso requer muitas mudanças de postura em suas práxis. Vamos acreditar que sim todo educador deseja o melhor em qualquer processo educacional seja ele inclusivo ou não.

Sonhamos com uma escola melhor e alunos bons, podemos dizer que mérito da escola não é apenas proporcionar educação de qualidade a todos, mas também afirmar que uma verdadeira revolução educacional. Faz-se necessária repensar se de fato estamos caminhando para uma efetiva aceitação a esse processo de que constitui passo decisivo para eliminar atitudes de discriminação, onde a comunidade

escolar acolhe a todos que implica as adaptações e requer providências indispensáveis para o bom funcionamento do ensino inclusivo (KULLOK, 2002).

5. REFERÊNCIAS

KULLOK, M. B. G. **Relação Professor-aluno**: contribuições á prática pedagógicas. Maceió: Eduafal. 2002.

KISHIMOTO, T. M. **Jogos, brinquedos, brincadeira e a educação** (org.); - 11 ed. – São Paulo: Cortez 2008.

ABERASTURY; A. **a criança e seus jogos**; trad. de Marialzina Perestrello. 2. Ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.